

Presidente descansa na ilha da Marambaia

Itacuruçá (Rio) - O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem às 17h20, à unidade da Marinha na Restinga de Marambaia, litoral sul do Estado, para o seu descanso de fim de ano no Rio e onde deverá ficar até o dia 4 de janeiro. Ele desembarcou de helicóptero e a imprensa não pôde se aproximar. Por ordem da Capitania dos Portos, as embarcações particulares só poderão navegar a duas milhas de distância da restinga.

Depois de descansar três dias em seu sítio de Ibiúna, no interior paulista, o presidente Fernando Henrique Cardoso saiu de São Paulo para o Rio, acompanhado da primeira-dama Ruth Cardoso, dos filhos Paulo Henrique e Beatriz e dos netos. Ele vai passar o Reveillon com a família no Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia (Cadim). A ilha abrigou um entreposto do tráfico

de escravos africanos durante o Brasil-Império.

Durante o período em que ficará no Rio, a única atividade oficial de Fernando Henrique será a assinatura do Orçamento de 98. Ele ficará hospedado numa casa de oficiais que administram o Cadim. A casa foi descrita como "simples e bem rústica" pelo capitão-de-corveta Armando Soares, comandante do Departamento de Comunicação Social do 1º Distrito Naval.

Segundo ele, a casa é equipada com aparelhos de ar-condicionado, embora as instalações não sejam luxuosas. Situada no litoral sul fluminense, a Restinga da Marambaia foi um importante ponto de recebimento e triagem de escravos. Depois de cumprir um período de quarentena no local, eles eram vendidos e transferidos para outras fazendas.